

ESTE ASSUNTO É SÉRIO!

PROPOSTA DE REDAÇÃO



CVV. Disponível em: <<http://3.bp.blogspot.com/-cT7lzzsNz6E/VJs1a8REbol/AAAAAAAAANCU/8Wj5ek6NqDI/s1600/CVV%2Bcartaz%2Bpreven%C3%A7%C3%A3o%2Bdo%2Bsuic%C3%ADdio3.jpg>>.

[...]

No mês em que a Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta para o aumento de casos de depressão, especialistas e pessoas em tratamento destacam a necessidade de debater o assunto e de lidar com a influência do bullying sobre a depressão e da depressão sobre o suicídio.

O número de pessoas que vivem com depressão, segundo a OMS, cresceu 18% entre 2005 e 2015. A estimativa é de que, atualmente, mais de 300 milhões de pessoas de todas as idades sofram com a doença no mundo. “No pior dos casos, a depressão pode levar ao suicídio, segunda principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos”, destaca a OMS.

Ana Lúcia Caldas; Talita Cavalcante (Ed.). “É preciso falar sobre bullying, depressão e suicídio, alertam especialistas”. *Agência Brasil*. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-04/e-preciso-falar-sobre-bullying-depressao-e-suicidio-alertam-especialistas>>.

O assunto é muito sério e exige nossa atenção. Se, para quem não enfrenta o problema, o ato do suicídio é uma atitude extrema e absurda, imagine colocar-se no lugar daqueles que veem nele a única saída para sua angústia.

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na norma padrão da língua portuguesa sobre o tema “**Depressão e suicídio juvenil**”. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO 1

Suicídio

De acordo com a OMS, o suicídio é atualmente um problema de saúde pública, sendo uma das três principais causas de morte entre pessoas de 15 a 44 anos, e a segunda entre as de 10 a 24 anos. A cada ano, aproximadamente 1 milhão de pessoas tira a própria vida, o que representa uma morte a cada 40 segundos. O Brasil tem cerca de 10 mil registros anuais.

Estudos revelam que a maioria dos suicídios está ligada a transtornos psiquiátricos, como explica a psiquiatra Alexandrina Meleiro.

Em meio a informações sobre desafios virtuais e suicídios supostamente associados a jogos, o médico Daniel Martins de Barros, do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo, defende que o tema seja conversado entre pais e filhos.

“Os pais têm o papel de ajudar os filhos a lidar com as informações que eles recebem do mundo. Não adianta você falar e eu não vou conversar com o meu filho sobre isso, porque seu filho vai conversar sobre isso com outras pessoas. Então, é melhor você passar sua versão”, destacou o psiquiatra. “Às vezes, a criança e o adolescente não conseguem elaborar muito essa sensação de tristeza, mas ficam mais irritados, às vezes mais agressivos, mais inquietos. Começam a influenciar nos relacionamentos, no rendimento escolar. São mudanças que você só percebe estando atento, estando envolvido com seus filhos.”

E é possível reagir. “Eu sei o que é chegar ao fundo do poço e eu sei que é possível sair, não importa quão fundo você chegue. Eu sei o que é você acreditar que nada tem saída em relação àquele problema, que nada se pode fazer em relação à doença que você tem. Mas eu quero dizer que tem sim. É possível sair dessa”, disse a advogada Nauzila Campos.

Ana Lúcia Caldas; Talita Cavalcante (Ed.). “É preciso falar sobre bullying, depressão e suicídio, alertam especialistas”. *Agência Brasil*. Leia a matéria na íntegra em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-04/e-preciso-falar-sobre-bullying-depressao-e-suicidio-alertam-especialistas>>.

TEXTO 2

Ambiente escolar

Psiquiatra da infância e da adolescência e pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Carlos Estelita estuda a interface entre o suicídio e outros fenômenos violentos – desde famílias que vivem em comunidades urbanas tomadas por tiroteios e vivem o estresse diário dos confrontos até jovens indígenas que se sentem rejeitados tanto por suas tribos como por grupos brancos.

O bullying no ambiente escolar é citado por ele como um dos principais elementos associados ao suicídio. “Pessoas que seguem qualquer padrão considerado pela maioria da sociedade como desviante, seja o ténis diferente, a cor da pele, o peso, o cabelo ou a orientação de gênero, são hostilizadas continuamente e entram em sofrimento psíquico”, afirma Estelita, professor do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, ligado à Fiocruz.

“Temos de alertar também para a transformação do modelo tradicional de família e para o fato de que a escola nem sempre consegue incluir esse jovem.”

Outra dificuldade é falar do assunto com jovens. Muitas vezes, estratégias que funcionam com adultos não têm o mesmo resultado quando usadas com adolescentes – e, entre as peculiaridades desse grupo, está a forma como usa a internet e as redes sociais.

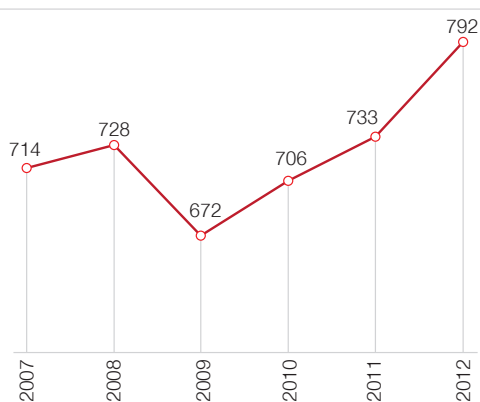
A rede vem sendo palco para grupos que não só romantizam o suicídio, mas exortam jovens a cometê-lo, usando a falsa ideia do desafio. O psiquiatra sublinha a necessidade de uma política nacional de atendimento a urgências, pois, muitas vezes, os profissionais não sabem como lidar com casos de tentativas de suicídio.

Fernanda da Escóssia. “Crescimento constante: taxa de suicídio entre jovens sobe 10% desde 2002”. BBC. Leia a matéria na íntegra em: <www.bbc.com/portuguese/brasil-39672513>.

TEXTO 3

Suicídios de adolescentes no Brasil

Números para pessoas com 10 a 19 anos



Fonte: Mapa da Violência 2014

G1

Infográfico elaborado em : 16/09/2016

G1. Disponível em: <<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/suicidio-e-preciso-falar-sobre-esse-problema.ghtml>>.

TEXTO 4

Conheça agora as 10 principais causas que fazem uma pessoa cometer suicídio.

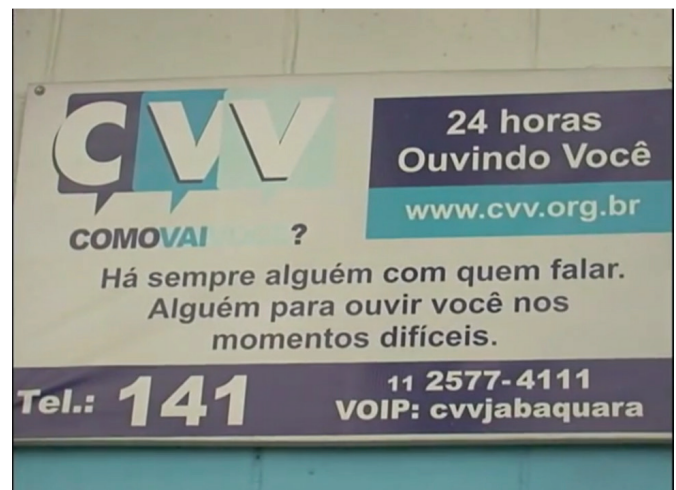
- 1) Solidão
- 2) Depressão
- 3) Presença de outras doenças ou má saúde
- 4) Problemas conjugais e de relacionamento
- 5) Dificuldades financeiras ou profissionais
- 6) Bullying
- 7) Problemas na adolescência e no início da vida adulta
- 8) Luto ou perdas afetivas
- 9) Abuso de drogas
- 10) Timidez

Mariana de Andrade. Biosom. Leia a matéria na íntegra em: <<https://biosom.com.br/blog/saude/10-principais-causas-de-suicidio>>.

VÍDEO

Saiba como evitar o suicídio

Assista à reportagem a seguir sobre suicídio. Acesse o link: <<https://youtu.be/37rGD5OIAIY>>.



“Jornal Novo Tempo”. YouTube. Disponível em: <<https://youtu.be/37rGD5OIAIY>>.

Todos os links foram acessados em: 11 maio 2018.

ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

A partir do conteúdo dos textos apresentados e com base em seus conhecimentos e reflexões, escreva uma redação dissertativa sobre o tema “**Depressão e suicídio juvenil**”. Seu texto deverá estar de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, apresentar um título e respeitar o limite máximo de 30 linhas. Lembre-se de que, ao utilizar palavras de baixo calão, ferir qualquer princípio dos direitos humanos ou realizar cópia dos textos motivadores, sua redação será desqualificada.

Bom trabalho!
Professora Fernanda Baccaro

Orientações para o professor

Propomos a discussão sobre o aumento na incidência do suicídio juvenil. Trata-se de uma questão de máxima importância, que deve ser abordada e debatida com os jovens. Para saber mais sobre o assunto, leia o manual de prevenção do suicídio produzido pela OMS. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/66801/5/WHO_MNH_MBD_00.3_por.pdf>. Se possível, confira também alguns episódios da série *13 Reasons Why*, exibida pela Netflix.